



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA  
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
*Gabinete da Presidência*

VOTO DE PESAR

Horácio Franco, quer na sua vida privada quer na sua carreira desportiva, foi sempre um lutador aguerrido. Convicto, que sempre esteve, de que a melhor maneira de prever o futuro é construí-lo. Foi um lutador constante pelos seus ideais, pelos seus objetivos de vida, nunca desistindo de os alcançar.

Num percurso, à campeão, com muitas vitórias, quem sabe se convencido de que a esperança se pode construir e que as coisas podem mudar, e foram mudando, Horácio Franco foi ultrapassando barreiras.

No campo empresarial, por exemplo, depois de várias tentativas, consolidou a sua atividade no ramo do Turismo, nas viagens e nos automóveis, a sua grande paixão. Soube conciliar, como poucos, a atividade empresarial e desportiva. Aos êxitos comerciais, com as suas empresas em franca expansão e consolidadas, juntou uma carreira desportiva, iniciada em 1970, cheia de êxitos. Foi uma referência para os pilotos Açorianos da nova geração. Ganhou oito vezes o título de campeão dos Açores de Ralis e lutou para que o detentor desse título fosse, no ano seguinte, apoiado pelo Orçamento Açoriano para participar no Campeonato Nacional. Medida que se revelou uma grande mais valia, pois permitiu a afirmação de pilotos Açorianos no panorama Nacional e Internacional, como sucedeu ao próprio Horácio Franco, ao sagrar-se Campeão Nacional de Produção em 2002 e participante em provas do Mundial, em 2003.

Socialmente muito ativo, dedicou-se também a outros desportos para além do automobilismo, como a Caça, a Pesca, o Jet Ski, entre outros, e até a jogos de cartas onde participou em vários Torneios de Bridge. Foi ainda cônsul da Estónia nos Açores.

Sempre amigo do seu amigo era controverso por vezes, na forma como defendia e tentava impor as suas ideias. Mas é justo dizer que assim o fazia, não por uma tei-



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA  
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
*Gabinete da Presidência*

mosia irracional, mas sim porque estava convencido de que a sua era de facto a melhor solução.

Esta é uma das lições de vida que nos deixa. Lutar por aquilo que acreditamos, por aquilo que estamos de facto convencidos que é o melhor e nunca desistir, pelo menos enquanto a decisão de continuar a lutar estiver nas nossas mãos.

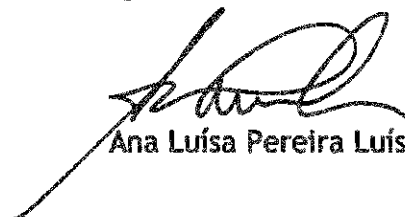
Foi isso que fez, sempre que pode... e enquanto a saúde o permitiu.

Horácio Teixeira de Medeiros Franco nascido em Ponta Delgada a 1 de julho de 1954 e deixou-nos a 1 de março. Deixou vasta obra, numa contribuição muito diversa para a sociedade Açoriana. Casado, com duas filhas e dois netos, por quem tinha grande estima e paixão, merece o nosso reconhecimento e solidariedade.

Assim, nos termos regimentais e estatutários aplicáveis, a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, aprova um Voto de Pesar pelo falecimento de Horácio Franco.

Aprovado, por unanimidade, pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, na Horta, em 20 de abril de 2017.

A Presidente da Assembleia Legislativa  
da Região Autónoma dos Açores



Ana Luísa Pereira Luís